

18/10/2024 08:01:28 - INVESTIMENTOS

ARMOR CAPITAL CHEGA A R\$ 1 BI COM ESTILO 'MACRO TRADER' NO MULTIMERCADO E AGORA MIRA PREVIDÊNCIA

Por Bruna Camargo

São Paulo, 18/10/2024 - A Armor Capital acaba de ultrapassar o marco de R\$ 1 bilhão sob gestão. Na contramão dos pares multimercados, que têm sofrido amplamente com resgates, a gestora conseguiu manter a captação por seu estilo operacional "macro trader", na avaliação de Alfredo Menezes, fundador e presidente-executivo (CEO) da Armor. Agora, além da estratégia que foca em moedas, juros e bolsas no curto prazo, os olhares estão se voltando para as oportunidades no mercado de previdência, para o qual a gestora prepara um novo fundo.

"O que ajudou muito a Armor a crescer neste momento de mercado muito difícil foi nosso estilo operacional, que é muito mais 'macro trader'. Não tentamos acertar um cenário macro para daqui a um ano, mas sim para prazos curtos, como um mês, às vezes para duas semanas. Assim, consigo gerar vários alfas menores, e quando eu errar, tenho chance de recuperar", disse Menezes, em entrevista ao **Broadcast Investimentos**. "Quanto mais longa a posição, especialmente em juros e câmbio, maior a probabilidade de errar."

Assim, Menezes avalia que a estratégia da Armor acaba ficando com uma correlação menor com a indústria de multimercados e se sobressai. O fundo Armor Axe acumula 13,27% no ano, cerca de 166% do CDI, segundo o informe relativo ao fechamento de setembro. Além da performance, o CEO da gestora afirma que a volatilidade baixa do fundo, em torno de 4,5%, e o Índice de Sharpe abaixo de 2% também tornam a Armor atrativa. Ainda, a abertura de fundos espelho nas plataformas do Safra e do Itaú são fatores que ajudaram na captação.

Atualmente, a gestora tem conseguido retornos interessantes no sistema financeiro, com posições em ações no Brasil e nos Estados Unidos, e alguns na Europa. Menezes está particularmente otimista com as bolsas americanas, com bancos e seguradoras se beneficiando da utilização de inteligência artificial (IA). "Vai ajudar [as empresas] a galgar uma eficiência que não alcançaram ainda", diz o executivo, revelando ter posições no Bank of America e no Citibank, por exemplo.

Em juros locais, a Armor vê as taxas prefixadas como posições defensivas, normalmente ficando tomada (que aposta na alta) em vencimentos longos. Menezes também diz gostar de NTN-B, com a avaliação que os juros reais estão muito altos. A estratégia se forma em torno da atenção com o cenário fiscal brasileiro.

"Eu me preocupo muito com o fiscal para 2025 e 2026, pois estamos pegando receitas futuras e dando desconto para pagar hoje", diz Menezes, citando a mudança na tributação de fundos exclusivos e *offshore*. Ele destaca que, como o crescimento atual está vindo pelo gasto fiscal, isso também acende um alerta, e que uma solução do governo pode ser a inflação média mais alta.

Na alocação de moedas, Menezes destaca a aposta no peso mexicano, uma vez que o país está se tornando o maior exportador de bens duráveis para os Estados Unidos e a taxa de juros de lá oferece um "carry trade interessante". Já para o real, não há muito otimismo neste ano, uma vez que o último trimestre costuma ser o pior para fluxo cambial, afirma Menezes, sem grandes exportadores de grãos, com maior importação de bens duráveis e remessas de juros e dividendos. Ele estima um dólar entre R\$ 5,60 e R\$ 5,70 no fim de 2024.

Segundo Menezes, ainda há espaço para a estratégia multimercado crescer, até cerca de R\$ 3 bilhões, na estimativa atual. A Armor não aspira se tornar uma gestora "gigante", mas considera expandir o esforço em outros produtos, como fundos ilíquidos isentos e previdência.

22/Out/2024 16:09

Oportunidades na previdência

Menezes também afirma gostar do produto de previdência no Brasil, uma vez que é livre de come-cotas e que a expectativa de vida da população aumentou. "É um produto em que temos interesse", diz o executivo. Para ele, ainda há um desafio em melhorar o grau de conhecimento dos investidores sobre previdência. "Mas é o produto de maior potencial de crescimento na indústria de fundos."

A Armor já possui um fundo no segmento, o Armor Prev FIM, com cerca de R\$ 160 milhões de PL, segundo informe mais recente, mas ele só pode ser acessado sob demanda. O plano da gestora é lançar em breve um fundo de previdência para ser disponibilizado em plataformas de investimentos.

Contato: bruna.camargo@estadao.com